

## **CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE GUINÉ-BISSAU (2013-2018)**

Fernanda Correia Co<sup>1</sup>Leidiane Minervina Moraes De Sabino<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A morte materna é determinada pelo óbito de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias pós-parto. A morte pode ser direta, a partir de complicações obstétricas relacionadas às intervenções médicas, ou indireta, devido a uma doença existente antes da gravidez ou durante o período gestacional. É importante conhecer o perfil de mortalidade materna e suas causas, para que públicos de maior risco possam receber assistência diferenciada. Objetivou-se investigar e caracterizar o perfil epidemiológico e as causas da mortalidade materna em Hospital de referência de Guiné-Bissau. Trata-se de estudo transversal, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado em hospital de referência de Guiné-Bissau, de outubro a dezembro de 2018, a coleta de dados foi realizada em prontuários médicos de pacientes cujos óbitos ocorreram entre 2013 e 2018 e foram classificados como mortalidade materna. Os dados foram tabulados e analisados a partir de frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética de Instituto Nacional de Saúde Pública da Guiné-Bissau, conforme o parecer N°004/CNS/INASA/2019. Ocorreram 557 óbitos maternos entre 2013 e 2018, em que 45,8% tinham entre 20 a 29 anos, 81,6% eram casadas, 86,2% possuíam menos de oito anos de estudo, 59,6% viviam na zona rural, 82,9% eram domésticas, 52,8% eram da religião muçulmana e 31,2% eram da etnia fula. Com relação aos dados obstétricos, 40,7% não tiveram consulta de pré-natal, 56% tinham entre 37 semanas ou mais da gestação, 43,9% tiveram partos normais, 44,9% dos óbitos ocorreram durante o parto. Dentre as causas de morte, 50,4% foi devido hemorragia. Conclui-se que ainda são registrados altos números de mortalidade materna, sendo necessário conhecer as causas para essa ocorrência, investir na atenção à saúde e implementar ações que possam contribuir na prestação de cuidados à mulher e redução da morte materna.

**Palavras-chave:** Saúde Reprodutiva; Mortalidade Materna; Guiné-Bissau.

---

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE,  
Discente, correiafernanda@gmail.com<sup>1</sup>  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE,  
Docente, leidiane.sabino@unilab.edu.br<sup>2</sup>